

## Janeiro de 2017

O Amazônia FIA teve um desempenho positivo de +2,6% em janeiro. Desde o início do fundo, em setembro de 2012, acumulamos uma rentabilidade positiva de +28,9% enquanto o Ibovespa teve um desempenho positivo de +4,8% no mesmo período.

Neste último mês, completaram-se dez anos do anúncio do iPhone, que não só revolucionou o mercado de celulares, como também impactou fortemente as indústrias de *softwares (apps)*, da música (*streaming*), do jornalismo (mídias sociais), publicitária e diversas outras.

Em janeiro de 2007, a Apple valia 64 bilhões de dólares, aproximadamente; hoje, a companhia vale 637 bilhões e é a empresa com o maior valor de mercado do mundo. A empresa vende menos de 20% dos *smartphones* do mundo, mas detém mais de 90% de todo o lucro da indústria. Poucas empresas no mundo possuem lucro igual ou superior ao que a Apple consegue com apenas um produto. Muito se explica pela diferenciação do produto, valor da marca (e consequentemente maiores preços e margens), *switching costs* e outros fatores que já discutimos em outras cartas.

Steve Jobs foi excepcional, sem dúvida, mas há um personagem oculto particularmente interessante nessa história: A economista Mariana Mazzucato listou doze tecnologias<sup>1</sup> chave que fazem do iPhone um verdadeiro *smartphone*, dentre elas: a internet, o GPS, o microchip, o *touchscreen* e a Siri. E todas as doze tecnologias possuem uma coisa em comum: foram inventadas e/ou financiadas inicialmente por governos.

O trabalho de Mazzucato busca desmitificar a ideia muito difundida e simplista de que o setor privado é o grande e único inovador e que o setor público só atrapalha e precisa se afastar. A imagem de jovens *geek* revolucionando o mundo em suas garagens na Califórnia é sedutora e fica ótima em roteiros de filmes, séries e reportagens na mídia. Mas a internet e o GPS, por exemplo, são exemplos de tecnologias que seriam praticamente impossíveis de terem sido criadas por uma ou um conjunto de empresas privadas. Não haveria recursos, nem paciência suficientes para os seus desenvolvimentos.

Outro setor que Mazzucato estudou em profundidade foi o farmacêutico. Na pesquisa de medicamentos, há aqueles inovadores “de verdade”, ou seja, que realmente são novas moléculas para novos tipos de tratamentos (os chamados NME – “New Molecular Entity”), e aqueles que são apenas inovações incrementais de medicamentos já existentes. Segundo a economista, aproximadamente 75% dos medicamentos classificados como *Priority NME's* nasceram em laboratórios financiados por governos. A razão disso é que as empresas farmacêuticas muitas vezes preferem gastar os seus orçamentos de pesquisa e desenvolvimento em drogas incrementais, que possuem um tempo menor de maturação e retornos maiores no curto prazo. É inegável a pressão do mercado para que essas empresas atinjam suas metas e aumentem os seus resultados trimestrais, criando um sistema de incentivos voltados para o curto prazo. Assim como outras inovações de grande impacto, a maturação de um projeto de uma nova molécula pode levar 15-20 anos, tempo que nem todas as empresas privadas estão dispostas a investir.

O auxílio do Estado no desenvolvimento de novas tecnologias também pode vir indiretamente: Na Finlândia, a Nokia, que já foi símbolo de grande inovação e sucesso na era pré-iPhone, também recebeu ajuda governamental em seu início de vida. A Tesla, com seus carros elétricos que podem andar sem motorista, recebeu 465 milhões de dólares em 2010 do programa *Advanced Technology Vehicles Manufacturing Loan Program*, do Departamento de Energia norte-americano. E a própria Linx - empresa de software da nossa carteira - começou a sua história de sucesso mais recente através de um aporte de capital realizado pelo BNDESPar.

No Brasil, a Embrapa realiza e dissemina pesquisas de grande impacto e importância no agronegócio, que aumentam a produtividade e a geração de riqueza e valor no campo. O Instituto Butantan já está na última fase de testes clínicos

<sup>1</sup> A lista completa das doze tecnologias que fazem do smartphone, um verdadeiro smartphone são: 1) minúsculos microprocessadores, 2) chips de memória, 3) solid state hard drives, 4) tela LCD, 5) baterias de lítio, 6) algoritmos Fast-Fourier-Transform, 7) Internet, 8) protocolos HTTP e HTML, 9) redes de celular, 10) GPS, 11) tecnologia touchscreen e a 12) Siri.

para o lançamento da vacina contra a dengue e, recentemente, fechou uma parceria com o Ministério da Saúde norte-americano para o desenvolvimento de uma vacina contra o vírus da zika.

Através de palestras e entrevistas para promover o seu livro “*The Entrepreneurial State – Debunking Public vs. Private Sector Myths*”, Mazzucato busca a reflexão sobre o papel do Estado na Economia e, mais especificamente, na inovação. É interessante esse outro olhar, principalmente em um país como o Brasil, que personifica tão bem a imagem do Estado inchado, ineficiente e sufocante, que mais atrapalha do que ajuda os protagonistas da Economia.

Abaixo estão nossa carteira atualizada e tabela de performance:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2012 <b>Fundo*</b>									<b>5,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>
<b>Ibovespa</b>									-4,1%	-3,6%	0,7%	6,1%	-1,2%	-1,2%
2013 <b>Fundo*</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>18,5%</b>
<b>Ibovespa</b>	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,8%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	6,3%	2,0%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	-16,5%
2014 <b>Fundo</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>12,9%</b>
<b>Ibovespa</b>	-7,5%	-1,1%	7,0%	3,6%	-1,9%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,0%	-8,5%	-3,0%	-19,0%
2015 <b>Fundo</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Ibovespa</b>	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-29,8%
2016 <b>Fundo</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>13,6%</b>	<b>25,7%</b>
<b>Ibovespa</b>	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	-2,4%
2017 <b>Fundo</b>	<b>2,6%</b>												<b>2,6%</b>	<b>28,9%</b>
<b>Ibovespa</b>	7,4%												7,4%	4,8%

\* Em maio de 2013, o fundo Terra Boa FIC FIA foi cindido dando origem ao fundo Amazônia FIC FIA. Os sócios da Amazônia participaram da gestão da estratégia durante todo o período, apesar de que mediante aos órgãos reguladores, são formalmente gestores do Amazônia FIC FIA apenas a partir de novembro de 2013, época em que o fundo foi transferido para Amazônia Capital.

2

Empresas	Valor de Mercado (R\$ mi)	Expectativa Lucro 2017 (R\$ mi)	P/L	ROE	Dividend Yield**	Participação na Carteira
Linx	2.979	110	27,1x	35%	1%	12%
Porto Seguro	8.554	1.020	8,4x	18%	5%	11%
Berkshire Hathaway	1.252.676	62.540	20,0x	11%	0%	6%
SLC	1.662	110	15,1x	12%	3%	7%
São Carlos	1.576	85	18,5x	30%	3%	7%
IBM	514.454	40.338	12,8x	72%	4%	5%
Ambev	272.229	14.800	18,4x	30%	3%	5%
Wilson Sons	2.198	230	9,6x	20%	4%	5%
Outros						38%
Caixa						5%
<b>Média - Carteira</b>			<b>9,6x</b>	<b>16%</b>	<b>2%</b>	
<b>Mediana - Bolsa Brasileira*</b>			<b>16,0x</b>	<b>14%</b>	<b>2%</b>	

\* universo de 180 companhias abertas com liquidez acima de 300 mil reais/dia

\*\* considerando recompra de ações

Um grande abraço,

Diogo e Helio

É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar a decisão de aplicar seus recursos. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Amazônia Capital não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados deste documento. As informações aqui contidas têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundos de investimento e demais valores mobiliários apresentam riscos para investidor. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento.